

Marinho diz que ajuda externa não muda cenário

São Paulo - O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, disse que a ajuda do Fundo Monetário Internacional (FMI) não vai alterar a atual situação do País caso o Governo mantenha a política de reduzir os juros em velocidade baixa. Segundo ele, o Governo já contava com essa ajuda quando previu um crescimento de apenas 1% do PIB para o próximo ano.

Em sua opinião, o Governo deveria adotar um conjunto de medidas que façam com que os juros cheguem aos patamares de antes da crise no máximo até abril. "Mesmo o crescimento de apenas 1% do PIB é uma visão otimista", diz Marinho, ao ressaltar que poderá ocorrer uma queda da atividade econômica ao invés de um pequeno crescimento. Em sua opinião, com as medidas divulgadas até agora, incluindo a ajuda do FMI, a economia brasileira estará comprometida durante todo ano de 99 e há riscos de demissão em massa em vários setores.

Entre as alternativas citadas por ele para a retomada da economia, estão o incentivo às exportações por meio de redução ou isenção de impostos; restrição às importações; linha de crédito para pequenas e microempresas e medidas que valorizem a produção. Ele citou como exemplo o projeto de renovação da frota de veículos, que será apresentado pelo sindicato ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que inclui uma espécie de pacto entre governo, trabalho e empresários, para substituir a frota antiga de veículos e reativar as vendas de carros novos.